



## ECOLOGIA POPULACIONAL DO SIRI INVASOR *CHARYBDIS HELLERII* (A. MILNE-EDWARDS, 1867) NA ARMAÇÃO DO ITAPOCOROY, PENHA (SC)

Vinícius Soares Corrêa da Costa, Vivian de Mello Cionek, Joaquim Olinto Branco.

Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental

Ecossistemas Aquáticos - Estrutura e Processos de Ambientes Aquáticos

*Charybdis hellerii* é uma espécie invasora bem estabelecida no litoral de Santa Catarina, e, considerando que uma invasão bem-sucedida está relacionada à história de vida e à estratégia de reprodução, o presente estudo analisa o desenvolvimento embrionário, fecundidade, alimentação natural, e a dinâmica populacional de *C. hellerii* na Armação do Itapocoroy, Penha (SC), bem como os possíveis impactos no cultivo de bivalves local. Indivíduos de *C. hellerii* foram capturados mensalmente de maio de 2021 a abril de 2022, utilizando doze armadilhas do tipo Jereré. De cada indivíduo foram analisados os ovos das fêmeas ovígeras, quantificados os itens alimentares, anotados a biometria e a maturação gonadal. O desenvolvimento embrionário foi classificado morfologicamente e relacionado com características biológicas e ambientais através de regressões. A fecundidade foi calculada com auxílio de regressões relacionado com o tamanho e peso corporal. A variação da composição alimentar foi avaliada temporalmente e ontogeneticamente. Aspectos da dinâmica populacional foram calculados com auxílio de regressões. Foram capturados 410 indivíduos: 351 machos, 59 fêmeas (41 ovígeras). A razão sexual é de 5,9:1, tendenciado para machos. Foi possível descrever seis estágios embrionários, sendo os estágios I, II e III caracterizados principalmente pelo teor vitelínico; e IV, V e VI pelo desenvolvimento ocular e surgimento de estruturas corporais. A fecundidade individual variou entre 20.571 (CW= 38,7 mm) a 178.821 (CW= 51,9 mm) ovos, com média populacional de  $106.179 \pm 27.688,51$ . A fecundidade individual aumentou com aumento do tamanho corporal (CW= 2,306,  $t= 4,046$ ,  $p<0,001$ ). Foram encontradas fêmeas ovígeras ao longo de todo o ano, embora com maior fecundidade em março e agosto ( $F_{41,11}=0,255$ ,  $p=0,102$ ). A dieta generalista com tendência carnívora, foi composta principalmente por crustáceos, moluscos e polychaetas. O comprimento médio da primeira maturação (L50) foi estimado em 46,7mm para fêmeas (IC 95% [44,7-48,4]  $R^2=0,42$ ) e 62,1mm para machos (IC 95% [61,3-62,8]  $R^2=0,72$ ). A espécie invasora em estudo apresenta rápido desenvolvimento embrionário e constante fecundidade ao longo do ano, e embora reduzida em julho, ainda se manteve reprodutivamente ativa. A alimentação com preferência a crustáceos e moluscos, evidencia sobreposição da teia trófica com outras espécies de portunídeos nativos. Assim, seu potencial de estabelecimento pode estar intimamente com sua bioecologia. O comparativo destas informações com a de espécies nativas serve como preditivo de sucesso de novas invasões.

Palavras-chave: Bioinvasão, Traço de História de Vida, R-estrategista, Mesopredador.

Realização



Vice-Reitoria de Pesquisa,  
Pós-Graduação e Extensão

XXI SEMINÁRIO  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

X Mostra Científica de Integração  
Pós-Graduação e Graduação

4, 5 e 6 de Outubro de 2022



Apoio

